



Arruda garante que compromisso da aliança PSDB-PFL é repensar Brasília

Senador prefere manter cautela

O senador José Roberto Arruda prefere usar a cautela ao se referir à sua possível candidatura ao Governo do Distrito Federal nas eleições de 1998. Mas tem postura e discurso de candidato. Confiante na força da terceira via, Arruda acredita que, no segundo turno, a coligação tem boas chances de vitória.

O que representa a aliança PFL-PSDB?

— Nós estamos reproduzindo em Brasília uma aliança vitoriosa no plano nacional. Temos o compromisso de repensar Brasília, de não deixar que fique refém de posições extremadas e que a população tenha um leque maior de opções para fazer suas definições.

A terceira via tem boas chances?

— As pesquisas indicam que sim. Mais do que isso, é grande o número de pessoas que não estão satisfeitas de Brasília ter só duas opções, sempre.

O senhor é candidato ao governo do DF?

— Nós vamos com muita cautela. É

muito cedo ainda. Falta mais de um ano para as eleições do ano que vem e nós queremos dar um passo de cada vez. Esta é a primeira coligação que nós firmamos, outros partidos se juntarão a nós, com certeza, e só depois da coligação completa, no final do ano, é que teremos uma discussão mais objetiva.

Mas acataria esta indicação?

— Isso tudo ao seu tempo. Acho que o mingau quente a gente come pelas beiradas. Não costumo dar passo maior que as pernas.

Acontecendo o segundo turno, o senhor acredita que o PT seria um aliado?

— O que nós queremos, com a terceira via, é oferecer uma nova opção para Brasília. Uma opção responsável, que tenha coragem de dizer que Brasília precisa parar de crescer desordenadamente. Precisa repensar a sua função econômica, preservar o Plano Piloto como capital e dar uma vida econômica própria às cidades satélites. Reconhecemos que as outras forças precisam ser respeitadas. Não dá para fazer advinhações para o futuro. (T. B.)